

Esta capa foi atualizada no dia 25/02/2022, às 12:00.

Pioneiro

Ano 74

CAXIAS DO SUL, 25 DE FEVEREIRO



PÁGINA CERTIFICADA

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal

Publicidade Legal

ANUNCIE AQUI

☎ (54) 3218-1234

✉ contato.comercial@pioneiro.com



**APROXIMANDO
PESSOAS**
COMO NOSSO PROPÓSITO

SOMOS FORÇA PARA INVESTIMENTOS. SOMOS CERTEZA DE UM FUTURO DE RENDIMENTOS. SOMOS A MARCOPOLLO.

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2021 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4.2 Produção

Em 2021, a produção consolidada da Marcopolo totalizou 11.230 unidades, 8,8% inferior às 12.309 fabricadas no exercício de 2020. Desse total, 78,2% foram produzidas no Brasil e as demais 21,8% no exterior. Os dados sobre a produção mundial da Marcopolo são apresentados nos quadros que seguem:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2021	2020	Var. %
BRASIL ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	7.308	8.934	-18,2%
- Mercado Externo	1.859	2.287	-18,7%
SUBTOTAL	9.167	11.221	-18,3%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	388	447	-13,2%
TOTAL NO BRASIL	8.779	10.774	-18,5%
EXTERIOR			
- África do Sul	240	170	41,2%
- Austrália	275	375	-26,7%
- China	30	34	-11,8%
- México	1.063	724	46,8%
- Argentina	843	232	263,4%
TOTAL NO EXTERIOR	2.451	1.535	59,7%
TOTAL GERAL	11.230	12.309	-8,8%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2021			2020		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.717	653	2.370	1.591	627	2.218
Urbanos	1.429	3.334	4.763	3.221	2.506	5.727
Micros	963	124	1.087	1.871	80	1.951
SUBTOTAL	4.109	4.111	8.220	6.683	3.213	9.896
Volares ⁽³⁾	3.199	199	3.398	2.251	162	2.413
PRODUÇÃO TOTAL	7.308	4.310	11.618	8.934	3.375	12.309

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽³⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2021			2020		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.717	550	2.267	1.591	498	2.089
Urbanos	1.429	988	2.417	3.221	1.550	4.771
Micros	963	122	1.085	1.871	80	1.951
SUBTOTAL	4.109	1.660	5.769	6.683	2.128	8.811
Volares ⁽³⁾	3.199	199	3.398	2.251	159	2.410
PRODUÇÃO TOTAL	7.308	1.859	9.167	8.934	2.287	11.221

Notas: ⁽¹⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

4.3 Participação de Mercado

A Marcopolo manteve a liderança de mercado de carrocerias para ônibus, encerrando o ano com uma participação de 56,9%. O recuo na comparação anual é explicado pela ausência de entregas relevantes de ônibus urbanos direcionados ao Caminho da Escola e ao recuo nas exportações no segmento.

A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2017	2018	2019	2020	2021
Rodoviários	68,6	68,0	67,9	48,2	49,6
Urbanos	30,4	49,1	39,6	54,4	42,1
Micros e Volares	74,8	71,6	75,6	72,4	77,3
TOTAL	53,7	61,1	55,1	58,7	56,9

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 3.499,4 milhões em 2021, 2,5% inferior aos R\$ 3.589,7 milhões do exercício de 2020. A menor receita reflete o impacto da pandemia de Covid-19 no mercado interno e nas exportações a partir do Brasil. As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 1.784,2 milhões ou 51,0% da receita líquida total (50,6% em 2020). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 1.715,3 milhões ou 49,0% do total (49,4% em 2020).

As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R\$ milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2021			2020		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	429,5	419,1	848,6	495,4	503,6	999,0
Urbanos	246,1	1.087,6	1.333,7	422,8	978,9	1.401,7
Micros	123,5	29,9	153,4	198,6	24,0	222,6
Subtotal carrocerias	799,1	1.536,5	2.335,7	1.116,8	1.506,5	2.623,3
Volares ⁽²⁾	843,5	75,8	919,4	557,0	62,2	619,2
Chassi	1,3	22,6	24,0	7,4	107,6	115,0
Bco. Moneo	86,1	0,0	86,1	97,7	0,0	97,7
Peças e Outros	54,2	80,2	134,4	38,9	95,5	134,5
TOTAL GERAL	1.784,2	1.715,3	3.499,4	1.817,8	1.771,9	3.589,7

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Do total da receita líquida consolidada de 2021, 66,7% originou-se das vendas de carrocerias (73,1% em 2020), 26,3% da comercialização de Volares (17,3% em 2020) e 7,0% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis (9,7% em 2020).

6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2021, o lucro bruto totalizou R\$ 356,2 milhões, representando 10,2% da receita líquida (16,6% em 2020). A piora da margem bruta é decorrente da queda das vendas pela deterioração do mercado interno e exportações por conta da segunda onda da pandemia, pela deterioração do mix de vendas, menos exposto ao mercado externo, pela menor utilização da capacidade instalada, pelos ajustes de quadro realizados ao longo do 9M21, pelo ambiente competitivo mais difícil e pela inflação superior à prevista, afetando os custos de insumos e mão de obra.

7. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 191,6 milhões em 2021 ou 5,5% da receita líquida, contra R\$ 211,8 milhões, ou 6,0% da receita, em 2020. A redução, em termos absolutos e percentuais, reflete a menor exposição de vendas às exportações, que praticam comissões superiores às do mercado interno, bem como os esforços de redução de custos empreendidos desde 2020.

8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 206,3 milhões em 2021 e R\$ 183,4 milhões em 2020, representando 5,9% e 5,1% da receita líquida, respectivamente. O crescimento das despesas gerais e administrativas é explicado por custos com indenizações associados a ajustes de quadro realizados em 2021, por despesas com honorários advocatícios de ações judiciais exitosas e decorrentes de ações judiciais trabalhistas, bem como pelo acordo salarial da categoria, incidente a partir de julho de 2021.

9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2021, foram contabilizados R\$ 254,0 milhões como "Outras Receitas Operacionais" contra R\$ 5,5 milhões de "Outras Receitas Operacionais" em 2020.

Os principais impactos positivos relativamente a discussões tributárias são representados por impacto positivo de R\$ 182,0 milhões associado a processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de honorários; por R\$ 67,8 milhões referente à não incidência de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre o lucro líquido de 2021, bem como o impacto positivo de R\$ 10,2 milhões decorrente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de honorários; por R\$ 67,8 milhões referente à não incidência de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre o lucro líquido de 2021, bem como o impacto positivo de R\$ 10,2 milhões decorrente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de honorários.

Senhores(as) Acionistas:

A Administração da Marcopolo S.A. ("Marcopolo" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Riscos. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS - International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marcopolo é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fundada em 06 de agosto de 1949, e tem como principal objeto a fabricação e venda de ônibus, carrocerias para ônibus, componentes. A linha de produtos abrange uma ampla variedade de modelos, composta pelos grupos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além da família Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria) e ônibus elétricos. A Companhia também está habilitada a produzir veículos para transporte coletivo de pessoas sobre trilhos. A fabricação de ônibus é realizada em onze unidades fabris, sendo três localizadas no Brasil (duas unidades em Caxias do Sul - RS e uma em São Mateus - ES), e oito no exterior, sendo uma na África do Sul, três na Austrália, uma na China, uma no México, uma na Argentina e uma na Colômbia.

A Marcopolo detém ainda 40% de participação na empresa Valeo (climatização e ar-condicionado), 30% na WSul (espumas para assentos), 55% na Apolo (soluções em plásticos), 20% na encorpadora egípcia GP Polo e 9,3% na empresa canadense NFI Group Inc.

A Marcopolo também detém o controle integral do Banco Moneo S.A., constituído para dar suporte ao financiamento dos produtos da Companhia.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Na tabela abaixo, estão listados alguns indicadores de relevância para a gestão e análise do desempenho da Companhia em 2021.

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ em milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma)

DESEMPENHO OPERACIONAL	2021	2020	Var. %
Receita operacional líquida	3.499,4	3.589,7	-2,5
Receitas no Brasil	1.784,2	1.817,8	-1,9
Receita de exportação do Brasil	649,3	938,3	-30,8
Receita no exterior	1.065,9	883,5	27,9
Lucro Bruto	356,2	595,6	-40,2
EBITDA ⁽¹⁾	333,5	268,5	24,2
Lucro Líquido	358,4	90,7	295,1
Lucro por ação em R\$	0,381	0,096	297,2
Retorno sobre o Capital Investido - ROIC ⁽²⁾	5,3%	4,6%	0,7 pp
Retorno sobre o Patrimônio Líquido - ROE ⁽³⁾	14,0%	3,6%	10,4 pp
Investimentos	104,0	134,3	-22,6
Patrimônio Líquido	2.905,0	2.552,2	13,9

POSIÇÃO FINANCEIRA: SEGMENTO INDUSTRIAL

Caixa, Equivalente a Caixa e Aplicações Financeiras	1.355,4	1.059,9	27,9
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-692,9	-509,4	-36,0
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-1.121,6	-945,8	-18,6
Passivo Financeiro Líquido	-459,1	-395,2	-16,2

POSIÇÃO FINANCEIRA: SEGMENTOS INDUSTRIAL E FINANCEIRO

Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras	1.398,7	1.111,5	25,8
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-887,6	-727,8	-22,0
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-1.434,3	-1.303,0	-10,1
Passivo Financeiro Líquido	-923,2	-919,3	-0,4

MARGENS

Margem Bruta	10,2%	16,6%	-6,4 pp
Margem EBITDA	9,5%	7,5%	2 pp
Margem Líquida	10,2%	2,5%	7,7 pp

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (NOPAT dos últimos 12 meses)/(clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível + fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses/Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

3. DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS NO BRASIL

A produção brasileira de ônibus alcançou 12.718 unidades em 2021, volume 23,9% inferior às 16.715 unidades produzidas em 2020. A última vez em que a produção brasileira atingiu nível tão baixo foi em 1999, com 12.098 unidades. A demanda no mercado interno atingiu 9.895 unidades, 25,6% inferior em relação ao ano de 2020 (13.299), enquanto a produção destinada ao mercado externo foi de 2.823 unidades, queda de 17,3% em relação às exportações do ano anterior (3.416). Pelo fato de ser um veículo vendido completo, o modelo Volare não é computado na produção brasileira de carrocerias. Se considerada a produção desse tipo de veículo, a produção nacional seria de 16.116 unidades no ano, havendo uma queda de 15,7% em relação às 19.125 unidades produzidas em 2020.

O gráfico a seguir mostra a evolução dos últimos dez anos da produção brasileira de carrocerias de ônibus:



PRODUTOS ⁽¹⁾	2017	2018	2019	2020	2021
Rodoviários	4.768	5.993	5.820	4.333	4.570
Urbanos	7.152	9.947	13.291	8.773	5.747
Micros	2.773	4.650	3.710	3.609	2.401
TOTAL	14.693	20.590	22.821	16.715	12.718

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus).

Notas: ⁽¹⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS - MERCADO INTERNO (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2017	2018	2019	2020	2021
Rodoviários	2.116	3.416	3.701	3.227	3.178
Urbanos	6.199	7.942	11.255	6.560	4.514
Micros	1.489	3.439	2.917	3.512	2.200
TOTAL	9.804	14.797	17.873	13.299	9.895

Nota: ⁽¹⁾ Vide notas do quadro - Produção Brasileira de Ônibus - Total.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS - MERCADO EXTERNO (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2017	2018	2019	2020	2021
Rodoviários	2.652	2.577	2.119	1.106	1.392
Urbanos	953	2.005	2.036	2.213	1.233
Micros	1.294	1.211	793	97	198
TOTAL	4.889	5.793	4.948	3.416	2.823

Nota: ⁽¹⁾ Vide notas do quadro - Produção Brasileira de Ônibus - Total.

4. DESEMPENHO DA MARCOPOLO

15. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2021, as atividades operacionais pela alienação do imóvel da Marcopolo R\$ 32,8 milhões, enquanto as atividades financeiras não disponíveis, elevou a Nota Explicativa 32 às Demonstrações.

16. DESEMPENHO DAS CONTAS

Em 2021, as unidades controladas (1.535 unidades).

Abaixo estão descritos os principais resultados operacionais e financeiros da Marcopolo em 2021. O aumento de 41,2%, em relação a 2020, do lucro líquido de R\$ 4,9 milhões em 2021, sobre o lucro líquido de R\$ 2,9 milhões em 2020, reflete indicadores operacionais e financeiros positivos. O lucro líquido de R\$ 4,9 milhões em 2021, sobre o lucro líquido de R\$ 2,9 milhões em 2020, reflete indicadores operacionais e financeiros positivos. O lucro líquido de R\$ 4,9 milhões em 2021, sobre o lucro líquido de R\$ 2,9 milhões em 2020, reflete indicadores operacionais e financeiros positivos.

MARCOPOLO SOUTH AFRICA (MAC) - A Marcopolo South Africa (MAC) teve um aumento de 41,2%, em relação a 2020, do lucro líquido de R\$ 4,9 milhões em 2021, sobre o lucro líquido de R\$ 2,9 milhões em 2020, reflete indicadores operacionais e financeiros positivos.

MARCOPOLO ARGENTINA (META) - A Marcopolo Argentina (META) teve um aumento de 41,2%, em relação a 2020, do lucro líquido de R\$ 4,9 milhões em 2021, sobre o lucro líquido de R\$ 2,9 milhões em 2020, reflete indicadores operacionais e financeiros positivos.

MARCOPOLO AUSTRÁLIA (VOLG) - A Marcopolo Austrália (VOLG) teve um aumento de 41,2%, em relação a 2020, do lucro líquido de R\$ 4,9 milhões em 2021, sobre o lucro líquido de R\$ 2,9 milhões em 2020, reflete indicadores operacionais e financeiros positivos.

MARCOPOLO CHINA (MAC) - A Marcopolo China (MAC) teve um aumento de 41,2%, em relação a 2020, do lucro

demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor

contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, exposição

MP Next
Neobus Chile (2)

Consolidado 2021					MP Austrália
Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards		WESTERN UNION
americanos	313	306	-	-	WESTERN UNION
australianos	170.354	12.396	980.705	106.610	WESTERN UNION
argentinos	28.439	30.187	161.324	-	WESTERN UNION
chilenos	21.555	38.172	39.303	-	WESTERN UNION
sul-africanos	-	2.215	-	-	WESTERN UNION
chineses	21.222	11.470	5.332	-	
coreanos	9.871	3.558	18.107	879	
hondurenses	58.202	61.738	-	-	
	-	-	-	73	
	-	-	-	230	
	-	-	-	205	
	309.956	160.042	1.204.771	107.997	
Consolidado 2020					
Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards		
americanos	431	943	-	-	Marcopolo
australianos	243.565	12.481	752.842	266.466	Ciferal
argentinos	71.172	31.859	166.185	9.065	San Marino
chilenos	54.449	13.913	16.034	-	Masa
sul-africanos	-	1.828	-	-	MP Austrália
chineses	14.690	3.576	9.069	7.430	
coreanos	6.526	1.535	53.390	-	
hondurenses	26.209	30.589	-	-	
	-	-	-	4.357	
	417.042	96.724	997.520	287.318	

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no capital de outras sociedades no país e no exterior. • **Arcanjos Investimento e Participações Ltda.** - Controlada indireta, localizada na cidade e estado de São Paulo, Brasil. Tem por objeto principal a participação no capital social de outras empresas. • **Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.** - Controlada integral, localizada em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios, de sua própria fabricação. • **San Marino Ônibus Ltda.** - Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A San Marino tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios, de sua própria fabricação e participação em outras sociedades, tendo as seguintes controladas: • **San Marino Bus de México S.A. de C.V.** - Controlada integral, localizada em Toluca, Estado do México, México, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • **Rotas do Sul Logística Ltda.** - Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tem por objeto serviços de transporte. • **NewRoad México S.A. de C.V.** - Controlada integral, localizada no México, tem por objeto acoplamento de carrocerias e comercialização de peças. • **Neobus Chile SPA** - Controlada integral, localizada no Chile, tem por objeto a comercialização de produtos e peças. • **Ilmot International Corporation** - Controlada integral, localizada no Uruguai. A Ilmot tem por objeto a participação em outras sociedades e tem as seguintes controladas/controladas: • **Polomex S.A. de C.V.** - localizada em Monterrey, Nuevo León, México. A Polomex tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • **Superpolo S.A.S.** - localizada na Colômbia. A Superpolo tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • **Marcopolo Auto Componentes Co.** - Controlada integral, localizada em Changzhou City, China, tem por objeto buscar o desenvolvimento e a promoção de vendas de componentes para ônibus. • **Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.** - Controlada integral, localizada em Melbourne, Austrália. A MP Australia tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada: • **Pologren Australia Holdings Pty Ltd.** - Controlada, localizada em Melbourne, Austrália. A Pologren tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada: • **Volgren Australia Pty Limited** - localizada em Melbourne, Austrália, com participação de 100% no capital. A Volgren tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • **Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co.Ltd.** - Controlada integral, localizada em Changzhou City, China, tem por objeto o desenvolvimento e fabricação de carrocerias e componentes para ônibus. • **Marcopolo Canada Holdings Corp.** - Controlada integral, localizada no Canadá. A MP Canadá tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada: • **New Flyer Industries Inc.** - localizada no Canadá, com participação de 9,28% no capital. A New Flyer tem por objeto a fabricação de ônibus. • **Marcopolo International Corp.** - Controlada integral, localizada nas Ilhas Virgens Britânicas. Atualmente as atividades desta controlada estão paralisadas. • **Marcopolo South Africa Pty Ltd.** - Controlada integral, localizada em Johannesburg, África do Sul, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • **Marcopolo Trading S.A.** - Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior. • **Syncroparts Com. e Distr. de Peças Ltda.** - Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto o comércio e distribuição de peças para veículos automotores, e participações em outras sociedades. • **Volare Veículos Ltda.** - Controlada integral, localizada em São Mateus, Estado do Espírito Santo, Brasil, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios. • **Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.** - Controlada integral, localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto o comércio por atacado de peças e acessórios para veículos automotores. • **GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.** - Coligada, localizada em Suez, Egito, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • **Loma Hermosa S.A.** - Coligada, com participação de 51% no capital, localizada na Província de Buenos Aires, Argentina. A Loma tem por objeto a participação em outras sociedades e tem as seguintes controladas/controladas: • **Metalpar S.A.** - Controlada, com participação de 98% no capital, localizada na Província de Buenos Aires, Argentina. A Metalpar tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • **Metalbus Carrocerias S.R.L.** - Controlada, com participação de 51% no capital, localizada na Província de Santa Fé, Argentina. A Metalbus tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • **Valeo Climatização do Brasil - Veículos Comerciais S.A.** - Coligada, com participação de 40% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Valeo tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização e participação em outras sociedades, tendo as seguintes controladas: • **Valeo Thermal Commercial Vehicles México S.A. de C.V.** - Controlada integral, localizada no México é tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização. • **Spheros Thermosystems Colombia Ltda.** - Controlada integral, localizada na Colômbia e tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização. • **WSul Espumas, Indústria e Comércio Ltda.** - Coligada, com participação de 30% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A WSul tem por objeto a fabricação e comercialização de espuma de poluretano, moldados e seus derivados.

7. Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos: 7.1 Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	82.194	109.131	93.599	116.340
No exterior	314	481	88.142	72.552
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	734.930	517.070	1.114.897	825.633
No exterior	-	-	26.537	26.406
Total do caixa e equivalente de caixa	817.438	626.682	1.322.975	1.040.931

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Apolo	Ciferal	Ilmot	Loma	Metalpur	MAC	MBC	MP Austrália	Masa	Metalpur	MIC	Moneo	MP Canadá	MP Middle East	MP Next	Polomex	San Marino	Polo Venture
			(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)(2)	(1)		(1)	(1)		(1)		(2)
Dados dos Investimentos																		
Capital social	3.850	20.000	85.930	18.998	35.174	20.908		90.972	10.867	18.998	7.812	150.000	195.446	1.519	5.000	53.796	288.055	20.000
Patrimônio líquido	8.151	110.394	183.582	10.026	(22.996)	(2.547)		87.896	68.916	5.749	8.347	235.196	515.032	(2.567)	(1.732)	179.446	564.058	7.676
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	124.994	50.000	4.897.938	1	1		100	100.000	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.669	288.054.976	19.998.000
% de participação	65,00	99,99	100,00	26,01	100,00	100,00		100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.245	49.696	(9.151)	(13.114)	(23.741)	(9.160)		(10.332)	1.217	(13.112)	5.159	8.267	1.465	(2.605)	(5.047)	(18.255)	106.153	(5.400)
Movimentação dos investimentos																		
Saldos iniciais:																		
Pelo valor patrimonial	4.489	180.705	196.619	3.596	-	-		98.056	68.506	30.952	2.449	231.147	406.955	81	-	6.833	487.509	3.250
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	-	-	(6.932)	(9.284)		-	-	-	-	-	-	-	(426)	-	-	-
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	442	-
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	3.740	-	-	9.824
Integralização de capital	-	-	-	-	10.323	15.876		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos/revertidos	-	(119.994)	(3.692)	-	-	-		-	-	-	-	(4.218)	-	-	-	-	(30.000)	-
Resultado de equivalência patrimonial	809	49.694	(9.151)	(3.411)	(23.741)	(9.160)		(10.332)	1.217	(5.768)	5.159	8.267	1.465	(2.605)	(5.046)	(659)	106.153	(5.399)
Ajustes acumulados de conversão	-	(16)	(194)	(371)	(2.046)	21		172	(807)	(627)	739	-	106.612	(43)	-	304	103	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia	-	-	-	-	1.680	-		-	-	2.841	-	-	-	-	-	-	(149)	-
Saldos finais:	5.298	110.389	183.582	1.494	(22.996)	(2.547)		87.896	68.916	27.398	8.347	235.196	515.032	(2.567)	(1.732)	6.478	564.058	7.675
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	2.567	1.732	-	-
Pelo valor patrimonial	5.298	110.389	183.582	1.494	-	-		87.896	68.916	27.398	8.347	235.196	515.032	-	-	6.478	564.058	7.675

(1) Empendimentos no exterior; (2) Estes saldos contemplam investimentos e ações.

Empendimentos controlados em conjunto

Saldos

(1) Empreendimentos no exterior; (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				Total
	Kamaz	Loma	Metalpar	Superpolo	2021 2020
	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Dados dos Investimentos					
Capital social	10.524	111.878	18.240	17.731	
Patrimônio líquido	-	(77.150)	(75.900)	197.715	
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763	
% de participação	50,00	51,00	1,00	20,61	
Lucro líquido (prejuízo) do período	312	10.698	25.300	19.539	
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	-	42.567	-	43.955	86.522 124.264
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(89)	-	(752)	-	(841) (1.126)
Integralização de capital	-	-	-	-	- 865
Dividendos recebidos	-	-	-	(2.909)	(2.909) -
Resultado de equivalência patrimonial	156	5.456	253	4.027	9.892 (22.623)
Ajustes acumulados de conversão	503	4.415	92	(4.324)	686 2.064
Correção monetária por hiperinflação	-	(17.718)	(350)	-	(18.068) (10.011)
Variação cambial sobre alienação de investimento	(510)	-	-	(510)	(510) 18.868
Alienação de investimento	-	-	-	-	- (25.069)
Amortização de mais valia	-	(1.551)	-	-	(1.551) (1.551)
Baixa de investimento	(60)	-	-	-	(60) -
Saldos finais:	-	33.169	(757)	40.749	73.161 85.681
Provisão para perda de investimento	-	45.247	757	-	46.004 39.098
Pelo valor patrimonial	-	78.416	-	40.749	119.165 124.779
Ágio sobre investimento	-	(52.172)	-	-	(52.172) -
Alocação preço de compra	-	(22.184)	-	-	(22.184) (23.824)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	58.106	58.106 62.679
Pelo valor patrimonial consolidado	-	4.060	-	98.855	102.915 111.462

(1) Empreendimentos no exterior; (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas				Total
	GBPol	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer
	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Dados dos Investimentos					
Capital social	34.933	813	30.000	6.100	4.864.975
Patrimônio líquido	(29.155)	3.575	102.048	7.063	4.391.519
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	9,28
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.805)	445	1.810	880	19.382
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	-	2.612	39.711	2.455	-

13. Imobilizado: (a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora:

	Coligadas				Total
	GBPol	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer
	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Dados em 1º de janeiro de 2020					
Adições	145	13.081	79.330	953	1.283
Baixas	-	(460)	(2.726)	(43)	(65)
Reclassificado para propriedade para investimento	(2.609)	(3.558)	(330)	-	-

(*) Concorrente, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 94,0% e 105,0% CDI, resultando uma média ponderada de aproximadamente 101,89% do CDI em 31 de dezembro de 2021. 7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos - mercado a termo (Non Deliverable Forwards)	131	1.187	683	2.641
	131	1.187	683	2.641

Não circulante

Ativo amortizado				
Partes relacionadas	106.539	69.295	75.061	67.961
	106.539	69.295	75.061	67.961

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IAS 39.

8. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
No mercado nacional	84.850	136.928	180.039	327.049
No mercado externo	142.352	218.278	324.855	463.042
Partes relacionadas	81.479	71.603	-	-
Relações interfinanceiras:	-	-	267.536	284.981
Ajuste a valor presente	(2.951)	(1.941)	(7.087)	(7.915)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.210)	(37.354)	(107.768)	(96.705)
	267.520	387.514	657.575	970.452

Não circulante

No mercado externo	-	-	28.788	-
Relações interfinanceiras	-	-	459.420	500.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(52.753)	(50.515)
	-	-	435.455	449.933
	267.520	387.514	1.093.030	1.420.385

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES. A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valores a vencer	231.300	315.067	1.077.418	1.337.103
Vencidos:				
Até 30 dias	6.955	18.324	54.172	53.907
Entre 31 e 60 dias	5.296	1.314	8.142	20.947
Entre 61 e 90 dias	2.916	1.189	3.946	7.822
Entre 91 e 180 dias	2.808	2.323	9.239	30.728
Acima de 181 dias	59.406	88.592	107.721	125.013
Ajuste a valor presente	(2.951)	(1.941)	(7.087)	(7.915)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.210)	(37.354)	(160.521)	(147.220)
	267.520	387.514	1.093.030	1.420.385

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
	(1)	(1)
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(42.528)	(140.740)
Provisão registrada no exercício	(4.798)	(30.310)
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	9.972	14.934
Baixas da provisão por perdas	-	13.408
Variação cambial	-	(4.510)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(37.354)	(147.220)
Provisão registrada no exercício	(7.259)	(40.564)
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	6.403	26.345
Recuperação de créditos provisionados	-	1.451
Variação cambial	-	(533)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(38.210)	(160.521)

Contas a receber são denominadas em:

Reais	
Dólar	
Dólar Americano	
Dólar Australiano	

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos:	Taxa média ponderada % a.a.	Vencimento	Ano de	Controladora		Consolidado	
				2021	2020	2021	2020
Moeda nacional							
FINAME	3,59	2022 a 2025	335	545	2.674	4.357	
Empréstimos bancários	11,46	2027	-	-	7.368	8.280	
Depósitos interfinanceiros	21,36	2022 a 2026	-	-	19.494	20.620	
FINPE	6,36	2022 a 2026	320.369	315.631	333.498	339.164	
FDE - Fundos de desenvolvimento	3,00	-	-	-	73.795	92.729	
Fundepar - ES	-	2026	-	-	30.000	30.000	
Notas de créditos exportação - Compulsório	13,43	2026	185.197	-	185.197	-	
Partes relacionadas	-	-	53	-	-	-	
Moeda estrangeira							
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,71	2022	-	-	51.015	23.204	56.224
Pré-pagamento de exportação em dólares	3,16	2022 a 2026	175.684	231.310	175.684	231.310	
Notas de créditos exportação - USD	2,71	2022 a 2026	781.817	457.512	781.817	457.512	
Financiamento em randes	8,62	2022 a 2026	-	-	5.332	9.069	
Financiamento em renminbi	6,17	2022	-	-	18.107	53.390	
Financiamento em dólares australianos	3,04	2022	-	-	161.324	166.185	
Financiamento em pesos argentinos	29,83	-	-	-	39.303	16.034	
Avais	-	-	-	-	7.796	-	7.796
Subtotal de moeda nacional e estrangeira	-	-	-	-	1.463.455	1.063.809	1.856.707
Captações no mercado aberto							
Moeda nacional							
BNDES - Operações Prefixadas	8,39	2026 a 2027	-	-	373.882	370.426	
BNDES - Operações Pós-fixadas	IPCA + 1,52	2026	-	-	41.816	76.364	
BNDES - Operações Pós-fixadas	TJLP + 1,90	2024	-	-	22.685	75.051	
BNDES - Operações Pós-fixadas	SELIC + 1,79	2027	-	-	25.869	10.551	
Subtotal de captações no mercado aberto	-	-	-	-	464.252	532.392	
Subtotal de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	1.463.455	1.063.809	1.856.707
Instrumentos financeiros derivativos							
Total de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	1.463.455	1.063.809	1.856.707
Passivo circulante							
Passivo não circulante							
As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:							

De 13 a 24 meses	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
De 13 a 24 meses	275.831	394.794	443.319	553.510
De 25 a 36 meses	159.942	206.306	285.711	352.032
De 37 a 48 meses	414.310	68.603	506.891	147.437
De 49 a 60 meses	61.913	36.144	93.650	95.536
Após 60 meses	102.356	115.355	104.296	154.449
	1.014.352	821.202	1.434.302	1.302.965

(a) **Empréstimos e financiamentos:** Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020). (b) **Captações no mercado aberto:** As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Mono, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto são:

De 1 a 12 meses	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
De 1 a 12 meses	205.179	225.708	178.469	197.913
De 13 a 24 meses	155.909	170.801	139.182	152.949
De 25 a 36 meses	99.157	114.793	91.248	105.797
Após 36 meses	58.910	79.226	55.353	75.734
	519.155	590.528	464.252	532.392

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

Divida em 31 de dezembro de 2020	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Divida em 31 de dezembro de 2020	1.472.050	5.723	553.012	2.030.785
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	279.251	(4.802)	(110.444)	164.005
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	-	-	-	-
Juros apropriados e variações cambiais	85.912	-	41.178	127.090
Divida em 31 de dezembro de 2021	1.837.213	921	483.746	2.321.880

17. **Obrigações com arrendamento:** A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

Saldo inicial	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	6.187	6.771	70.968	50.523
Juros apropriados e variações cambiais	925	829	3.521	20.606
Adições	2.038	214	7.462	22.699
Contraprestações pagas	(2.429)	(1.627)	(22.325)	(22.860)
	6.721	6.187	59.626	70.968

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

De 1 a 12 meses	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
De 1 a 12 meses	1.819	1.169	19.661	18.371
De 13 a 24 meses	1.820	1.309	15.842	18.325
De 25 a 36 meses	1.100	1.497	6.557	12.459
De 37 a 48 meses	441	895	4.041	5.095
De 49 a 60 meses	504	342	3.921	3.861
Acima de 60 meses	1.027	927	9.704	12.857
Valor presente dos contratos	6.721	6.187	59.626	70.968

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

Contraprestação de arrendamento	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contraprestação de arrendamento	4.618	3.938	4.833	3.909
PIS/COFINS potencial (9,25%)	427	364	447	362

18. **Provisões:** (a) **Contingências passivas:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, civis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cível	1.032	25.147	964	24.362
Trabalhista	78.684	79.887	62.875	47.564
Tributário	11.086	263.818	10.823	254.641
	90.802	368.852	74.663	326.567

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cível	2.737	25.589	2.527	24.804
Trabalhista	94.666	89.958	76.772	57.473
Tributário	24.164	302.965	18.179	292.504
	121.567	418.512	97.478	374.781

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cível	2.987	3.064	3.962	3.878
Trabalhista	18.990	21.326	22.637	25.789
Tributário	19.196	20.078	40.532	37.003
	41.163	44.468	67.131	66.670

(i) **Cíveis e trabalhistas:** A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos. (ii) **Tributárias:** A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

Provisionadas	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
REINTEGRA - apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial - crédito tributário (ii)	752	728	752	728
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.344	6.147	6.344	6.147
Outras contingências	3.328	3.289	3.328	3.289
	11.086	10.823	24.164	18.179

(i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA - contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de REINTEGRA referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012; (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos; (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

NÃO provisionadas	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PIS, COFINS e FINSOCIAL - compensações	2.068	2.165	2.068	2.165
COFINS - pedido de restituição (i)	24.115	23.592	24.115	23.592
PIS, COFINS - crédito	10.177	9.376	10.177	9.376
PIS - compensações (ii)	13.078	12.616	13.078	12.616
IRPJ - crédito	3.605	1.744	3.605	1.744
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.102	3.058	3.102	3.058
IRPJ e CSLL - saldo negativo (iii)	19.011	18.606	19.011	18.606
IRPJ e CSLL - lucros no exterior (iv)	32.502	31.778	32.502	31.778
IRPJ e CSLL - IR pago no exterior	1.237	1.192	1.237	1.192
IRPJ e CSLL - lucros do exterior (v)	80.110	77.586	80.110	77.586
DCP - atualização monetária (vi)	29.749	28.948	29.749	28.948
REINTEGRA - compensação (vii)	17.672	17.265	17.672	17.265
ICMS - salidas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	-	-
ICMS - documentos fiscais indevidos (ix)	2.156	2.084	2.156	2.084

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

Em 1º de janeiro	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contribuição dos patrocinadores	353.656	341.022	358.423	345.164
Contribuição dos empregados	4.360	5.357	4.392	5.400
Benefícios pagos	(15.993)	(17.036)	(16.167)	(17.181)
Retorno esperado dos ativos do plano	6.778	24.253	6.747	24.979
Em 31 de dezembro	348.872	353.656	353.467	358.423

A movimentação da obrigação atuarial nos exercícios apresentados é a seguinte:

Em 1º de janeiro	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
(Ganhos) perdas atuariais	325.555	335.522	329.936	339.591
Custo dos serviços correntes	(32.095)	(8.893)	(33.558)	(9.778)
Custo financeiro	1.772	(7.315)	1.784	(7.258)
Contribuições dos empregados	22.651	24.206	22.957	24.501
Benefícios pagos	71	60	72	61
Em 31 de dezembro	(15.993)	(17.036)	(16.167)	(17.181)
Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:	301.061	325.555	305.014	329.936

Custo dos serviços correntes

Custo financeiro

Total incluído nos custos de pessoal

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

Hipóteses econômicas

Taxa de desconto (*)

Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano

Aumentos salariais futuros

Inflação

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,25% a.a. mais juros 5,73% a.a. para o ano de 2021 (inflação de 3,25% a.a. mais juros de 3,79 % a.a. para o ano de 2020).

Hipóteses demográficas

Tábuas de mortalidade

Tábuas de mortalidade e invalidez

Tábuas de entrada em invalidez

(*) Tábuas segregadas por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade: O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefício, demonstra o impacto na exposição atuarial (7,41% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.: (i) Valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2021.

Total

(ii) Hipóteses atuariais significativas em 31 de dezembro de 2021.

Taxa de desconto

Taxa de desconto

(iii) Métodos e hipóteses utilizadas nas análises de sensibilidade. Os resultados apresentados foram preparados modificando apenas as hipóteses reais mencionadas em cada linha.

20. Imposto de renda e contribuição social: (a) **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A base para constituição dos impostos é a seguinte:

Ativo (passivo)

Provisão para assistência técnica

Provisão para comissões

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Provisão para participação nos resultados

Provisão para contingências

Provisão para perdas nos estoques

Provisão para serviços de terceiros

Provisão para rescisões contratuais

Estoque não realizados

Ajuste a valor presente

Imposto de renda na fonte suspenso

(Depreciação fiscal)

(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)

Variação cambial

Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social

Outras provisões

Base de cálculo

Alíquota nominal - %

Imposto de renda e contribuição social diferidos

(b) **Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido:** A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças tributárias para os seguintes exercícios:

Controladora

Consolidado

De 1 a 12 meses

De 13 a 24 meses

De 25 a 36 meses

De 37 a 48 meses

Acima de 48 meses

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235			
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
<div><div>continuação</div><div>(b) Ativo Imobilizado, ágio e intangível por região geográfica:</div></div>			
	Consolidado		
	2021	2020	
Brasil	957.050	938.025	
África	18.388	19.284	
Argentina	36.068	24.367	
Austrália	229.535	234.221	
Canadá	82.321	76.484	
China	11.685	15.386	
México	34.851	44.015	
Uruguai	100	93	
Emirados Árabes	349	375	
	1.370.147	1.352.250	
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS			
<p>Aos Administradores e Acionistas</p> <p>Marcopolo S.A.</p> <p>Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Marcopolo S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Marcopolo S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marcopolo S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB).</p> <p>Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p>Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi planejada e executada considerando o contexto do mercado em que a Companhia e suas controladas estão inseridas e levando em consideração os acontecimentos ocorridos durante o exercício. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, estão descritos abaixo.</p> <p>Porque é um PAA: Redução do ágio ao valor recuperável (<i>impairment</i>) (Notas 2.11 e 14): Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$ 309.760 mil, referente a aquisições realizadas em anos anteriores. A administração elabora anualmente teste para avaliar a necessidade ou não de redução do ágio ao seu valor recuperável (teste de <i>impairment</i>). Para esse teste, considera cada uma das empresas adquiridas, localizadas no Brasil, Austrália, Canadá e Argentina, como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) distinta. O referido teste de <i>impairment</i> do ágio foi considerado como um dos principais assuntos em nossa auditoria, devido à relevância do saldo do ágio e por envolver julgamentos críticos por parte da administração da Companhia em relação às projeções de fluxos de caixa futuros. Variações nas principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento e de desconto e projeções de EBITDA, podem impactar significativamente os fluxos de caixa das UGCs e, consequentemente, os valores recuperáveis das UGCs e do ágio a elas alocados.</p> <p>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e o teste da metodologia utilizada pela administração para projetar os fluxos de caixa descontados. Discutimos com a administração a razoabilidade das premissas significativas utilizadas pela Companhia de acordo com os orçamentos, incluindo as taxas de desconto, de crescimento de vendas e margens no período projetado e na perpetuidade, comparando os cálculos com as informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com os dados históricos. Também, por meio de análises de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas, avaliamos em quais situações as variações individuais ou cumulativas resultariam na necessidade de registro de <i>impairment</i> pela Companhia. Como resultado dos procedimentos descritos acima, consideramos que os julgamentos e premissas utilizados pela administração para a avaliação do valor recuperável do ágio são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidas.</p> <p>Porque é um PAA: Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes (Nota 18): Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 90.802 mil na controladora e R\$ 121.567 mil no consolidado, relacionadas a processos judiciais, cuja expectativa de perda foi classificada como provável. A Companhia também possui processos com perdas classificadas como possíveis, e que não foram provisionados, no montante de R\$ 368.852 mil na controladora e R\$ 418.512 mil no consolidado. Demandas judiciais e passivos contingentes envolvem incerteza inerente em relação ao seu prazo de materialização e ao valor envolvido. Além disso, a determinação da probabilidade de perda</p>			
<div><div>Assuntos</div><div>Porque é um PAA</div><div>Como o assunto foi conduzido</div></div>			
<p>em litígios e demandas judiciais em andamento envolve julgamentos críticos por parte da administração, reavaliados periodicamente conforme o andamento dos processos, nas diversas instâncias judiciais, e da jurisprudência aplicável.</p> <p>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Como parte de nossa auditoria, efetuamos a leitura e discussão dos principais processos judiciais, incluindo a classificação do prognóstico de perda atribuída por consultores jurídicos internos e externos à Companhia, assim como obtivemos um entendimento dos controles internos mantidos na área. Também avaliamos a competência técnica dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia e efetuamos a confirmação dos processos com os advogados que patrocinam as causas para obtenção de dados relacionados à avaliação do prognóstico, integridade das informações e adequação do valor da provisão constituída ou do valor divulgado. Para os processos classificados como perda provável, efetuamos testes de recálculo do valor de exposição dos principais processos judiciais e administrativos e teste de atualização monetária desses processos, conforme legislação aplicável. Adicionalmente, efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para demandas judiciais e contingências, bem como as divulgações efetuadas sobre passivos contingentes, são consistentes, com as informações dos consultores jurídicos internos e externos.</p> <p>Porque é um PAA: Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 2.8 e 8): A Companhia possui saldo de contas a receber de clientes sujeito ao risco de crédito com a contraparte. A Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil do ativo, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. O aumento no risco de crédito considera a existência de evidência objetiva de perda no valor recuperável do crédito e a utilização de premissas e fatores, incluindo, entre outros, condições macroeconômicas, garantias, níveis de inadimplência e políticas de renegociação. Por se tratar de uma estimativa contábil elaborada pela administração e sujeita ao exercício de julgamentos críticos, o tema foi considerado como área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p> <p>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados à análise de crédito, bem como testes dos controles sobre o ambiente de tecnologia da informação que suportam a estrutura de controles da Companhia. Adicionalmente, obtivemos o entendimento e revisamos as premissas utilizadas para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber, considerando o percentual histórico para determinação das perdas esperadas, os níveis de inadimplência, existência de garantias e eventuais renegociações. Realizamos uma análise retrospectiva da estimativa registrada no exercício anterior, comparando-a com os resultados reais auferidos no exercício corrente e testamos os cálculos matemáticos e modelos que suportam a provisão da administração, identificando e reportando ajustes considerados não relevantes pela administração. Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizados pela administração para a determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa estão razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos da administração.</p> <p>Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado: As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p> <p>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.</p> <p>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia</p>			
fluxo de pagamentos e não antecipar o vencimento. Adicionalmente, não por ativos não financeiros, até o presente registrado considerando as estimativas à Companhia adota como prática a pedidos de venda (quando o pedido eventual desvalorização do câmbio que os produtos são entregues e faturados nas margens operacionais. Atualmente, a firmada com clientes. A mensuração decorrentes da maneira sob a qual mantém um cenário de liquidez e um adequado. Atualmente, os pedidos de equilíbrio para os próximos meses investimentos. Até a presente data,			
continuar operando, divulgando, quando dessa base contábil na elaboração da Companhia ou cessar suas operações. Os responsáveis pela governança do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão livres de distorção decorrentes de nossa opinião. Nossa auditoria realizada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de auditoria, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas, não garante a exatidão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas é suficiente para fundamentar nossa opinião sobre o provierimento de erro, já que omissão ou representações falsas imprecisas para planejar os procedimentos de auditoria sobre a eficácia dos controles contábeis utilizados e a razoabilidade das evidências de auditoria obtidas, a dúvida significativa em relação à incerteza relevante, devemos chamar a atenção para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossas conclusões são, todavia, eventos ou condições futuras. <p>• Avaliamos a apresentação geral, inclusive as divulgações e se essas são de maneira compatível com o objetivo suficiente referente às informações fornecidas sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do grupo e pela governança a respeito, entre outras, constatações significativas de distorções tenham sido identificadas durante o exercício de que cumprimos com as exigências de comunicação todos os eventos de independência, incluindo, quando aplicável, com os responsáveis pela governança da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Descrevemos esses assuntos de divulgação pública do assunto, ou de forma ser comunicado em nosso relatório, perspectiva razoável, superar os benefícios.</p>			
<div><div> pwc</div><div>PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5</div></div>			
<p>*O Conselho Fiscal da Marcopolo S.A. no artigo 163, da Lei 6.404/76 e suas alterações, referentes ao exercício de 2021, considerando, ainda, o relatório, sem data, de 2022, bem como as informações que os referidos documentos estão em</p>			
<div><div><div><div><div>MAURO GILBERTO BELLINI Presidente</div><div>MARIA APARECIDA METANIAS HALLACK Conselheira</div></div><div><div>PAULO CEZAR DA SILVA NUNES Vice-Presidente</div><div>HENRIQUE BREDDA Conselheiro</div></div></div><div><div>DAN IOSCHPE Conselheiro</div><div>JOSÉ RUBENS DE LA ROSA Conselheiro</div></div><div><div>DENISE CASAGRANDE DA ROCHA Conselheira</div><div>EDUARDO FREDERICO WILLRICH Secretário</div></div></div></div>			
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
<div><div><div><div>JAMES EDUARDO BELLINI Diretor Geral</div><div>JOSÉ ANTONIO VALIATI Diretor de Controladoria e Finanças e de Relações com Investidores</div></div><div><div>LEANDRO ANTONIO BASSO CRC-RS 59.513/O-4</div></div></div></div>			
DIRETORIA CONTADOR			
Francisco Sérgio Quintana da Rosa Presidente do Conselho Fiscal			

EDITAIS

TÊM ESPAÇO

Moneo

BANCO DA MARCOPOLLO

Banco Moneo S.A.

CNPJ: 07.441.209/0001-30

NIRE 43 3 0004531-5

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 (Em Milhares de Reais)

	2021	2020		2021	2020
Ativo			Passivo		
Circulante	336.003	351.012	Circulante	238.411	255.123
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.296	51.683	Depósitos	43.150	43.231
Disponibilidade	10	16	Depósitos interfinanceiros (Nota 8)	16.230	20.205
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	43.286	51.667	Depósitos a prazo (nota 8)	26.920	23.026
Aplic. em oper. compromissadas - LTN (nota 4)	43.286	51.667	Obrig. Por Repasses do País - Instit. Ofic.	178.469	197.913
Ativo Realizável em Até 12 Meses	292.707	299.329	Bndes (Nota 9)	178.469	197.913
Operações de Crédito	265.797	282.955	Outras Obrigações	16.792	13.979
Sector Privado (nota 5.a)	279.616	297.845	Cobr. e arrecad. de trib. e assem.	17	3
Prov. p/ oper. de cred. de liquid. duvid. (Nota 5.e)	(13.819)	(14.890)	Sociais e Estatutárias	2.621	3.665
Outros Créditos	18.001	8.179	Fiscais e previdenciárias (Nota 10)	9.702	5.134
Títulos e créditos a receber (Nota 5.a)	15.889	4.903	Outras obrigações (Nota 11)	4.452	5.177
Outros créditos diversos (Nota 6)	2.384	3.470	Não Circulante	287.560	337.240
Prov. p/ outros cred. de liquid. duvid. (Nota 5.e)	(272)	(194)	Exigível a Longo Prazo	285.783	334.479
Outros Valores e Bens (Nota 7)	8.909	8.195	Obrig. por Rep. do País - Instit. Ofic.	285.783	334.479
Não Circulante	417.233	460.113	BNDES (Nota 9)	285.783	334.479
Realizável a Longo Prazo	415.515	459.136	Provisões para Contingências	1.540	1.842
Operações de Crédito	377.872	419.168	Provisões para contingências (Nota 12)	1.540	1.842
Sector privado (Nota 5.a)	393.621	436.531	Resultados de Exercícios Futuros	327	919
Prov. p/ oper. de cred. de liquid. duvid. (Nota 5.e)	(15.749)	(17.363)	Receitas de exercícios futuros (Nota 13)	327	919
Outros Créditos	37.643	39.968	Patrimônio Líquido (Nota 14)	227.175	218.762
Imposto de renda e CS diferidos (Nota 15.b)	28.996	27.713	Capital	150.000	150.000
Títulos e créditos a receber (Nota 5.a)	8.932	12.669	Reservas de lucros	77.175	68.762
Provisão p/ outros cred. de liquid. duvid. (Nota 5.e)	(285)	(414)	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	753.236	811.125
Investimentos	100	-			
Cota Fundo Garantidor para Investimentos - FGI	100	-			
Imobilizado de Uso	1.354	606			
Imobilizado de uso	2.033	1.192			
Depreciações acumuladas	(679)	(586)			
Intangível	264	371			
Intangível	1.934	1.888			
Amortizações acumuladas	(1.670)	(1.517)			
Total do Ativo	753.236	811.125			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	150.000	8.711	48.279	-	206.990
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	15.437	15.437
Destinações:					
Dividendos propostos (nota 14 c)	-	-	-	(3.665)	(3.665)
Reservas de Lucros	-	772	11.000	(11.772)	-
Em 31 de dezembro de 2020	150.000	9.483	59.279	-	218.762
Varição do Exercício	-	772	11.000	-	11.772
Em 31 de dezembro de 2020	150.000	9.483	59.279	-	218.762
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	11.034	11.034
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-
Destinações:					
Dividendos propostos (nota 14 c)	-	-	-	(2.621)	(2.621)
Reservas de Lucros	-	552	7.861	(8.413)	-
Em 31 de dezembro de 2021	150.000	10.035	67.140	-	227.175
Varição do Exercício	-	552	7.861	-	8.413
Em 30 de junho de 2021	150.000	9.735	64.055	-	223.790
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	6.006	6.006
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-
Destinações:					
Dividendos propostos (nota 14 c)	-	-	-	(2.621)	(2.621)
Reservas de Lucros	-	300	3.085	(3.385)	-
Em 31 de dezembro de 2021	150.000	10.035	67.140	-	227.175
Varição do Exercício	-	300	3.085	-	3.385

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Saldo em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco Moneo S.A. com sede em Caxias do Sul - RS, iniciou suas atividades em 01 de julho de 2005 e atua sob a forma de banco múltiplo, estando autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar nas carteiras "investimento", "crédito, financiamento e investimento" e de "arrendamento mercantil", tendo como objetivo básico a realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, visando o atendimento das necessidades dos clientes da Marcopolo S.A., empresa líder do grupo Marcopolo ao qual o Banco pertence. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Adicionalmente, a apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual CPC 00 (R1) - Resolução nº 3.566/08 - Redução do Valor Recuperável de Ativos CPC 01 (R1) - Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução nº 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa CPC 03 (R2) - Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (R1) - Resolução nº 3.750/09 e Circular nº 3.463/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas CPC 05 (R1) - Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações CPC 10 (R1) - Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro CPC 23 - Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente CPC 24 - Resolução nº 3.823/09, Circular nº 3.484/10 e Carta-Circular nº 3.429/10 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes CPC 25 - Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado CPC 27 - Resolução nº 4.877/20 - Benefícios a Empregados CPC 33 (R1) - Resolução nº 4.748/19 - Mensuração a valor justo CPC 46 - Resolução BCB nº 02 de 12 agosto de 2020 - Procedimentos para elaboração e divulgação de

como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; (c) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. e. **Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito estão classificadas observando os parâmetros mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação por níveis de risco (de AA até H). As operações de crédito prefixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo o regime de competência. A atualização ("accrual") das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, são mantidas em rendas a apropriar. As baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle destes valores ocorre em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais. Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela administração, na determinação dos riscos de crédito. f. **Ativo permanente:** O imobilizado de uso está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é com-

Relatório da Administração
Senhores Acionistas: Atendendo disposições legais e estatutárias, sub 31 de Dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 e as respectivas do, dos fluxos de caixa e demonstração do resultado abrangente, relativo do Banco Moneo se reuniu em 27/04/2020 e aprovou a eleição dos senhores Financeiro e Riscos, Rodrigo Tolotti para o cargo de Diretor de Crédito e Comercial. **Ações Sociais:** O Banco Moneo colabora mensalmente com a doação de parte do ISSQN devido e com a Fundação Marcopolo que tem a saúde de seus funcionários e familiares, devido a pandemia do COVID-19, a realização de suas tarefas remotamente disponibilizando acesso até outubro/2021. **Política de Reinvestimento de Lucros e de Distribuição:** O percentual mínimo de 25% para distribuição de dividendos, após efetuada a distribuição, sendo o saldo remanescente podendo ser 100% destinado a Reserva de

Demonstrações de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

	2º Sem. de 2021	2021	2020
Receitas da Intermediação Financeira	47.034	97.832	96.551
Operações de crédito	46.056	96.369	95.247
Result. de oper. com tit. e val. mobil.	978	1.463	1.304
Desp. da Intermediação Financeira	(21.446)	(54.364)	(45.869)
Operações de captação no mercado	(1.454)	(2.155)	(2.355)
Operações de empréstimos e repasses	(19.667)	(39.050)	(36.975)
Prov. p/cred. de liquid. duvid. (Nota 5.f)	(325)	(13.159)	(6.539)
Resultado Bruto da Interm. Financ.	25.588	43.468	50.682
Outras Rec. (Despesas) Operac.	(10.225)	(19.096)	(22.351)
Rendas de tarifas bancárias	355	882	1.372
Despesas de pessoal	(5.584)	(10.634)	(12.337)
Outras despesas administrativas (Nota 17)	(3.153)	(5.555)	(6.626)
Despesas tributárias (Nota 18)	(1.161)	(2.261)	(2.408)
Outras rec. (desp.) oper. liq. (Nota 19)	(682)	(1.528)	(2.352)
Resultado Operacional	15.363	24.372	28.331
Resultado Não Operacional (Nota 20)	(2.746)	(2.789)	(568)
Res. Antes da Trib. S/ o Lucro	12.617	21.583	27.763
Imposto de Renda e CS	(6.611)	(10.549)	(12.326)
Corrente (Nota 15.a)	(7.862)	(11.832)	(6.769)
Diferido (Nota 15.a)	1.251	1.283	(5.557)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	6.006	11.034	15.437
Lucro Líq. do Sem/Exerc. Por Ação - R\$	0,040	0,074	0,103

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

	2º Sem. de 2021	2021	2020
Resultado do Semestre/Exercício	6.006	11.034	15.437
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado Abrang. do Semestre/Exercício	6.006	11.034	15.437

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ção. (b) **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. O Banco reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. São constituídas provisões levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. i. **Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia). j. **Estimativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras do Banco incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de caixa e equivalentes de caixa era composto como segue:

	2021	2020
Oper. Compromissadas / Posição Bancada		
Disponibilidades	10	16
Letra do Tesouro Nacional - LTN	43.286	51.667
Total	43.296	51.683

O valor aplicado refere-se a títulos lastreados em LTN com resgate no dia subsequente. Com remuneração média de DI (-) 0,05%. **5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO:** As operações de crédito são compostas de empréstimos, financiamentos e descontos de duplicatas concedidos a pessoas físicas e jurídicas (indústria, comércio e serviços), decorrentes de operações de crédito pessoal e de aquisições de bens principalmente vinculados a empresa Marcopolo S.A. do Grupo Marcopolo, ao qual também pertence o Banco. Parte substancial das operações de financiamento são oriundas de operações de repasse BNDES. A rubrica de "outros créditos com caracte-

C. Composição da Carteira por Vencimento

Continuação >>>

Banco Moneo S.A. CNPJ: 07.441.209/0001-30 NIRE 43 3 0004531-5 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Sa

Níveis de risco	PROVISÃO					2021	2020
	Perc. prov.	Oper. de cré.	Avais e fianças (d.1)	Outros créditos			
AA	0,00%	-	-	-	-	-	-
A	0,50%	481	12	47	540	624	
B	1,00%	3.580	-	115	3.695	4.554	
C	3,00%	3.671	-	4	3.675	3.420	
D	10,00%	2.348	-	391	2.739	1.938	
E	30,00%	6.567	-	-	6.567	1.662	
F	50,00%	6.033	-	-	6.033	9.334	
G	70,00%	2.598	-	-	2.598	8.753	
H	100,00%	4.290	-	-	4.290	2.601	
TOTAL		29.568	12	557	30.137	32.886	

(d.1) Avais e fianças - As garantias prestadas pelo Banco em função de avais e fianças concedidos montam a R\$ 2.500 (R\$ 4.979 em 31 de dezembro de 2020) registradas em contas de compensação e referem-se a fianças e avais concedidos em operações de Fimame, Fimame Leasing e Leasing. Para fazer frente a eventuais perdas devido à necessidade de honrar tais avais e fianças, foi provisionado o montante de R\$ 12 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2020), classificado em "Outras obrigações", no passivo circulante de R\$ 12 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2020) e exigível a longo prazo R\$ 0 "zero" (R\$ 0 "zero" em 31 de dezembro de 2020) para atendimento ao disposto no art. 6º da Resolução nº 2.682/99. E. Composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

	2021	2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.568	32.253
Prov. p/ avais e fianças de liquid. duvid. (Vide d.1)	12	25
Provisão p/ outros créditos de liquidação duvidosa	557	608
TOTAL	30.137	32.886
Circulante		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.819	14.890
Prov. p/ avais e fianças de liquid. duvid. (Vide d.1)	12	25
Provisão p/ outros créditos de liquidação duvidosa	272	194
TOTAL	14.103	15.109
Realizável a longo prazo		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.749	17.363
Provisão p/ outros créditos de liquidação duvidosa	285	414
TOTAL	16.034	17.777
TOTAL GERAL DE PROVISÃO	30.137	32.886

F. Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

	2º semestre	2021	2020
Saldo inicial	35.803	32.886	27.344
Baixas por perdas	(5.991)	(15.907)	(997)
Constituição	325	13.158	6.539
SALDO FINAL	30.137	30.137	32.886

G. Renegociações e Recuperações: Durante o exercício, os créditos renegociados totalizaram R\$ 300.090 (R\$ 453.980 em 31 de dezembro de 2020), as baixas de créditos em atraso há mais de 360 dias totalizaram R\$ 15.907 (R\$ 997 em 31 de dezembro de 2020) e as recuperações de créditos baixados para prejuízo foram de R\$ 10.506 (R\$ 11.446 em 31 de dezembro de 2020). A carteira de renegociação com capital próprio em 31 de dezembro de 2021 totaliza R\$ 84.667, e apresenta 15,74% (R\$ 71.112 - 23,73% em 2020) de provisionamento. As renegociações englobadas pela Circular SUP/ADIG Nº 12/2020-BNDES DE 28.03.2020, tratadas como BNDES Renegociação Emergencial no exercício totalizaram em carteira R\$ 212.037 representado 30,38% da carteira total e 45,08% da carteira com recursos do BNDES e apresentam 3,10% de provisionamento. 6. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	2021	2020
Depósitos judiciais - Recursos civis/trabalhistas	452	296
Convênios a receber (a)	1.301	2.426
Valores a receber de clientes (b)	-	300
Outros créditos	631	448
TOTAL - CIRCULANTE	2.384	3.470

a. Convênios a receber: Valores a receber de cobrança bancária a compensar em D + 1. b. Valores a receber de clientes: Valores a receber de clientes referentes a despesas pagas por conta de despesas com regularização de bens recebidos em dação de pagamento de operações de crédito. 7. OUTROS VALORES E BENS: a. Os saldos de Bens não de Uso são conforme segue:

	2021	2020
Imóv. rec. em dação de pag. (bens não de uso)	21.945	26.399
Prov. p/ perdas em imóv. registr. bens não de uso (16.535)	(20.166)	
Veículos retomados ou recebidos em dação de pagamento (bens não de uso)	10.273	2.287
Prov. p/ perdas em veic. registr. em bens não de uso (6.774)	(378)	
Despesas Antecipadas	53	
TOTAL	8.909	8.195

b. A movimentação referente Bens Não de Uso é conforme segue:

	2º Sem.	2021	2020
Saldo Anterior	5.711	8.142	11.747
Retomada no período	11.276	15.256	11.924
Vendas no período	(4.407)	(11.725)	(16.275)
Provisões liquidas do período	(3.671)	(2.764)	746
Saldo Atual	8.909	8.909	8.142

Os veículos retomados ou recebidos em dação de pagamento são vendidos em um período máximo de 2 anos, e sobre eles são constituídas provisões para perdas, relativas à custas de manutenção e guarda entre outros gastos vinculados à venda até a data da efetiva venda do bem. Os laudos dos imóveis foram atualizados ao final do ano de 2021 não sendo necessário realizar novas provisões. 8. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS: Os depósitos estão assim demonstrados:

	2021	2020
Interfinanceiros	16.230	20.205
Depósitos a prazo	26.920	23.026
TOTAL	43.150	43.231

Os depósitos interfinanceiros estão classificados de acordo com seus vencimentos contratuais com taxa média ponderada de juros pré-fixada de 10,85% e tem vencimento de até 6 meses. Os depósitos estão registrados na B3 Brasil Bolsa Balcão. Os depósitos a prazo estão classificados de acordo com seus vencimentos contratuais com taxa média ponderada de juros pré-fixada de 11,29% com vencimentos até o ano de 2024 e pós-fixada de 9,58 com vencimento

passados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia destes recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito. 10. FISCALIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2021	2020
Imposto de renda	4.342	2.363
Contribuição social	4.615	2.034
Outras (a)	745	737
TOTAL - CIRCULANTE	9.702	5.134

a. O valor em "outras" refere-se sobretudo a, impostos retidos sobre serviços de terceiros R\$13 (R\$ 9 em 2020), impostos sobre folha de pagamento R\$ 516 (R\$ 501 em 2020) e PIS, COFINS e ISSQN R\$ 216 (227 em 2020). 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2021	2020
Provisões para pagamentos a efetuar (a)	4.087	4.389
Prov. p/ avais e fianças de liquidação duvid. (nota 5.d)	12	25
Operações de crédito a liberar (b)	7	86
Recebimentos antecipados de operações de créditos	-	19
Outras (c)	346	658
	4.452	5.177
	4.452	5.177

Circulante

Exigível a longo prazo

a) Provisões para pagamentos a efetuar referem-se substancialmente a honorários de diretoria e ordenados de funcionários a pagar, no montante de R\$ 3.708 (R\$ 3.894 em 2020). b) As operações de crédito a liberar correspondem a financiamentos contratados pendentes de desembolso a clientes, no prazo médio de três dias. c) O valor em "outras" refere-se, sobretudo, a retenções de pagamentos a cliente cuja liquidação está aguardando decisão judicial para ser executada. 12. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS: Em 31 de dezembro de 2021 o Banco possui processos contingentes classificados como de perda provável registrado no "Exigível a Longo Prazo". O Banco é parte em processos judiciais classificados como de perda provável, conforme abaixo detalhados:

	2021	2020
a. Passivos contingentes - processos civis	505	402
Passivos contingentes - processos trabalhistas	1.035	1.440
	1.540	1.842

b. A movimentação de passivos contingentes civis é cfe. segue:

	2021	2020
Saldo inicial	402	402
Provisões civis no período	104	-
(-) Reversão de provisões civis no período	-	-
(-) Utilização	-	-
Saldo Final	506	402

b. A movimentação de passivos contingentes trabalhistas é cfe. segue:

	2021	2020
Saldo inicial	1.440	1.615
Provisões civis no período	20	820
(-) Reversão de provisões civis no período	(425)	(53)
(-) Utilização	-	(942)
Saldo Final	1.035	1.440

a. Processos civis - São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco. O valor das contingências possíveis não provisionados totalizam o montante de R\$ 316 (R\$ 10.150 em 31 de dezembro de 2020) referente a processos civis relativos a revisionais de contrato, indenizações, entre outros, composto por um total de 4 ações em 2021 e 7 ações em 2020. b. Processos trabalhistas - tratam-se de processos impetrados por ex-funcionários do Banco. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos de empresa terceirizada contratada, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. O valor das contingências possíveis não provisionados totalizam o montante de R\$ 29 (R\$ 333 em 31 de dezembro de 2020) referente a processo trabalhista em que o Banco Moneo foi citado em processo movido contra a empresa Rondai Segurança Ltda que prestava serviço de vigilância em um imóvel do Banco Moneo. c. Processos Tributários - trata-se de pedido de ressarcimento de CSLL, paga a maior em função de equivocada interpretação de alteração legislativa que majorou a alíquota da referida contribuição. O valor de contingência possível em 2021 é R\$ 508, composto por uma ação. 13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS: Constituídos por receitas com intervenção, com avais e fianças concedidos em operações de arrendamento mercantil "Leasing" e "Fimame Leasing" em que o Banco figura como avalista, a serem apropriados em resultados futuros conforme abaixo:

	2021	2020
2021	-	546
2022	327	373
	327	919

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a. Capital social: O capital social da Instituição pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é composto de 150.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal no montante de R\$ 150.000.000,00. b. Reservas de lucros: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva estatutária em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 67.140 corresponde aos saldos remanescentes dos lucros acumulados à disposição da Assembleia Geral Ordinária conforme prevista no Art. 27.c do Estatuto Social. A referida reserva visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado. c. Dividendos: Conforme Art. 27 do estatuto é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de março de 2021, foram pagos dividendos no

	2021	2020
2021	-	546
2022	327	373
	327	919

20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º sem.	2021	2020
Prej. em Trans.c/Vlrs. e Bens	(284)	(1.941)	(3.145)
Desp. de Prov. Não Operacionais	(5000)	(6.679)	
Outras Desp. Não Operacionais(a)	-	-	(1)
Despesas não operacionais	(5.284)	(8.620)	(3.146)

Lucros em Trans.c/Vlrs. e Bens

Rendas de Aluguéis

Reversão de Prov. Não Operacionais

Outras Rendas Não Operacionais

Receitas não operacionais

	2021	2020
2021	-	546
2022	327	373
	327	919

a) As despesas referem-se substancialmente a resultados negativos na alienação e baixas de bens não de uso (bens retomados ou recebidos em dação de pagamento) e a provisão para a desvalorização dos mesmos. b) Os valores de receitas referem-se principalmente a resultado positivo na alienação e baixas de bens não de uso (bens retomados ou recebidos em dação de pagamento) e a reversão da provisão para desvalorização dos mesmos. 21. PARTES RELACIONADAS: a. Transações e saldos: Foram pagos a ti-

	2º sem.	2021	2020
IRPJ diferido	668	559	(2.957)
CSLL diferido	583	724	(2.800)
	(6.611)	(10.549)	(12.326)

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Em 31 de dezembro, o ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias está registrado no grupo "Outros Créditos" e é assim representado:

	2021	2020
--	------	------

Diferenças temporárias

Provisão para créditos de liquidação duvid. (nota 5.e)

Créditos baixados para prejuízo

Provisão para PLR, Bônus

Provisão para contingências

Base de cálculo negativa CS e IR

Provisão para perdas em bens não de uso (nota 7)

Base de cálculo para Imposto de Renda

Base de cálculo para Contribuição Social

Impostos diferidos - Imposto de renda 25%

Impostos diferidos - Contribuição social 20%

Ativo fiscal diferido

Real. a longo prazo (classificado em "Outros cred.")

Ativo fiscal diferido total

c. Movimentação

	2021	2020
Saldo anterior, em 31 de dezembro de 2020	27.568	33.270
Crédito tributário líquido constituído	12.651	-
Crédito tributário líquido realizado	(11.223)	(5.557)
Saldo atual, em 31 de dezembro de 2021	28.996	27.713

d. Expectativa de realização dos créditos tributários: Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

PERÍODO	2021	2020
2021	-	11.512
2022	14.035	5.491
2023	8.384	10.705
2024	6.515	1
2025	18	4
2026	31	-
2027	13	-
	28.996	27.713

O valor presente do crédito tributário, em 31 de dezembro de 2021, calculado com base na taxa média de captação de 9,15% a.a. e pelos prazos acima descritos é de R\$ 26.549 (R\$ 25.481 em 31 de dezembro de 2020 à taxa de 1,90% a.a.). 16. LIMITE OPERACIONAL (ACORDO DA BASÍLIA): As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. Em 31 de dezembro de 2021, o índice do Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados do Banco era de 27,03%, superior ao índice mínimo exigido pelos normativos, que é de 10,50%.

17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º sem.	2021	2020
Despesas de processamento de dados	782	1.512	1.244
Despesas com localização e funcionamento	160	330	369
Despesas de propaganda e publicidade	48	104	109
Despesas de serviços do sistema financeiro	550	969	857
Despesas de serviços técnicos especializ.	344	609	1.311
Despesas de viagem no país	472	723	898
Depreciações e amortizações	127	249	257
Custas jud. e cartorárias de bens retomadas	180	424	1.022
Outras	490	635	559
TOTAL	3.153	5.555	6.626

18. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2º sem.	2021	2020
Progr. de integ. social (PIS)	0,65%	160	306
Contrib. p/ o financiamento da seguridade social (COFINS)	4,00%	983	1.881
Imposto sobre serviços (ISS)	5,00%	18	44
Outras despesas tributárias	-	30	121
TOTAL		1.161	2.261

19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LIQUIDADAS

	2º sem.	2021	2020
Recuperação de Encarg. e Desp.	310	440	331
Rev. prov. operac. com veic. apreend.	-	-	2.039
Rev. prov. p/ conting. fisc. e trabal.	104	425	995
Atual. saldo conta garant. e difer. pagto liber.	(2)	(3)	(2)
Desp. com veic. apreend. (bens não de uso)	(892)	(1.683)	(2.007)
Despesas com perdas ações judiciais	(6)	(373)	(1.549)
IOF Empréstimo e Financ. Interveniência	(92)	(210)	(62)
Prov. de bens apreend. (bens não de uso)	-	-	(1.277)
Prov. p/ conting. fiscais e trabalhistas	(104)	(124)	(820)
TOTAL	(682)	(1.528)	(2.352)

20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º sem.	2021	2020
Prej. em Trans.c/Vlrs. e Bens	(284)	(1.941)	(3.145)
Desp. de Prov. Não Operacionais	(5000)	(6.679)	
Outras Desp. Não Operacionais(a)	-	-	(1)
Despesas não operacionais	(5.284)	(8.620)	(3.146)

Lucros em Trans.c/Vlrs. e Bens

Rendas de Aluguéis

Reversão de Prov. Não Operacionais

Outras Rendas Não Operacionais

Receitas não operacionais

	2021	2020
2021	-	546
2022	327	373
	327	919

a) As despesas referem-se substancialmente a resultados negativos na alienação e baixas de bens não de uso (bens retomados ou recebidos em dação de pagamento) e a provisão para a desvalorização dos mesmos. b) Os valores de receitas referem-se principalmente a resultado positivo na alienação e baixas de bens não de uso (bens retomados ou recebidos em dação de pagamento) e a reversão da provisão para desvalorização dos mesmos. 21. PARTES RELACIONADAS: a. Transações e saldos: Foram pagos a ti-

Banco Moneo S.A. CNPJ: 07.441.209/0001-30 NIRE 43 3 0004531-5 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Sa

mercado aceitáveis. · Reportar periodicamente, por meio de relatórios, os cálculos e o resultado da análise do risco de mercado por meio da metodologia VaR e atender às demandas do Banco Central do Brasil com relação ao cálculo e ao envio de informações pertinentes às posições prefixadas, bem como exigência de capital (EC).

2.4. Risco Operacional: O Banco Moneo define Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de processos internos, pessoas ou sistemas falhos ou inadequados, ou de eventos externos. Atendendo determinações dos órgãos reguladores bem como visando aprimorar seus controles internos, a instituição desenvolveu procedimentos para Gerenciar o Risco Operacional a qual está exposta. Este processo tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais inerentes aos produtos, processos, serviços, atividades e sistemas do Banco. ATRIBUIÇÕES: · Analisar e aprovar políticas, procedimentos e processos para monitorar o gerenciamento do risco operacional assegurando estrutura funcional adequada às necessidades da instituição. · Avaliar os resultados dos relatórios de Gerenciamento do Risco Operacional recomendando ajustes e alterações na estrutura caso necessário. · Estabelecer limites e controles do risco, reportando ao Comitê de Controles Internos e Riscos anualmente a análise dos riscos operacionais a qual a Instituição está exposta. · Disseminar a cultura de Gerenciamento do Risco Operacional, controlando os riscos e elaborando Planos de ação com objetivo de mitigar a exposição do Banco ao Risco Operacional. · Apurar possíveis falhas em processos e negócios, definindo políticas de conformidade e disseminando a cultura de gestão de riscos.

2.5. Risco Socioambiental: O Banco Moneo definiu o gerenciamento e governança do Risco Socioambiental compatível com o seu porte, a natureza do seu negócio e a complexidade de serviços e produtos oferecidos. A proteção do meio ambiente é uma gestão responsável dos recursos para a instituição, funcionários e clientes. Qualquer dano socioambiental sujeita o Banco a responder como corresponsável, por isso a importância do gerenciamento desse risco evitando prejuízos financeiros e principalmente a imagem da Instituição. ATRIBUIÇÕES: · Elaborar políticas que garantam a observação da legislação trabalhista, especialmente aquelas relativas à saúde, aos benefícios e a segurança ocupacional. · Realizar consultas em sites de busca informações desabonadoras dos clientes, sócios e coligadas. · Cumprir com o disposto no Código de Conduta do Banco Moneo e das Empresas Marcopolo que abordam, entre outros assuntos, a relação com o meio ambiente, com a sociedade e fornecedores. · Registrar em sistema específico o bloqueio de operações com pessoas e empresas julgadas por Improbidade Administrativa.

2.6. Análise de Sensibilidade: Em cumprimento ao art. 17 da Circular Bacen nº 3959/2019, o Banco Moneo realizou análise de sensibilidade sobre

suas operações expostas aos riscos de crédito e mercado considerando os valores orçados para o ano de 2022, os quais foram aprovados pelo Comitê de Estratégias Operacionais do Banco, prevendo impactos em seu resultado, através dos 3 cenários elencados abaixo.

Cenário 1 Otimista: considerando uma melhora de produção de 10%, elevação da qualidade de crédito em 10% (PCLD menor), redução

	Cenário 1	Efeito Cenário 2
	Otimista	Pessimista
Produção	10.164	()
Qualidade do Crédito - PCLD	1.454	
Captações	4.675	

3. Gerenciamento de Capital: O processo de gerenciamento de capital baseia-se no monitoramento contínuo do capital mantido no Banco, alinhado aos seus objetivos estratégicos e ao planejamento de metas. Objetiva, de forma abrangente, a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos aos quais o Banco está exposto, utilizando-se de testes de estresse e simulações de condições adversas de mercado, de maneira a antecipar as necessidades de capital segundo os cenários projetados. O Banco Moneo elabora relatórios gerenciais que são apresentados aos executivos e ao Conselho de Administração para tomada de decisões. Dessa forma é garantido que a instituição conserve níveis adequados de capital para suportar a operação. Projeta ainda informações sobre adequação de capital em situações normais e de estresse. **ATRIBUIÇÕES:** Elaborar políticas e procedimentos de gerenciamento de capital, assim como instrumentos utilizados para gestão, consoante às definições do Conselho de Administração. Propor mecanismos destinados a manter o capital em nível compatível com os riscos que o Banco esta exposto. Recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das atividades de controle, especialmente as que dizem respeito à manutenção de capital em nível adequado. Verificar, de forma periódica, a aderência do plano de capital aos fatores de risco e realizar simulações de cenários encaminhando os resultados à Alta Administração. **24. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS:** O Banco não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos, sendo os instrumentos financeiros ativos e passivos registrados aos seus valores de negociação os quais se aproximam dos respectivos valores justos. **25. SEGUROS:** O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para seus valores e bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. **26. OUTRAS INFORMAÇÕES - PANDEMIA COVID-19:** Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:**

ras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso,

Diretoria

José Antonio Valiati - Diretor administrativo financeiro e riscos
Rodrigo Tolotti - Diretor de crédito e cobrança
Eraldo Paim de Araújo - Diretor comercial